



VENHA
O TEU
REINO

NOVENA

Da Ascensão ao
Pentecostes

Bispo
Anthony
Poggo

SECRETÁRIO GERAL DA
COMUNHÃO ANGLICANA



VENHA O TEU REINO

NOVENA



Thy Kingdom Come: Novena
(Written by Bishop Anthony Poggo)
Copyright © 2024 Thy Kingdom Come.
Used with permission. All rights reserved worldwide.

Scripture quotations are from The New Revised Standard Version of the Bible
copyright © 1989 by the Division of Christian Education of the National Council of
Churches in the USA. Used by permission. All Rights Reserved.

New Living Translation, copyright ©1996, 2004, 2015 by Tyndale House Foundation.
Used by permission of Tyndale House Publishers, Carol Stream, Illinois 60188.
All rights reserved.

Photos used with permission.



VENHA O TEU REINO

NOVENA

Bispo Anthony Poggio

SECRETÁRIO GERAL DA COMUNHÃO ANGLICANA

INTRODUÇÃO

‘*Vem, Espírito Santo.*’ é uma oração simples e profunda que está no cerne do movimento “*Venha o Teu Reino*”. Essa onda mundial de oração, que se espalhou por mais de 172 países ao redor do mundo, tem suas raízes na prática e experiência da igreja primitiva, quando eles obedeceram ao mandamento de Jesus de esperar pelo derramamento do dom do Espírito Santo.

O livro de Atos dos Apóstolos, capítulo 1, versículo 14, relata que os discípulos estavam unidos em oração constante:

Eles se reuniam com um só propósito, juntamente com as mulheres e Maria, mãe de Jesus, e, também com seus irmãos.

Uma nova comunidade havia nascido na morte e ressurreição do Senhor Jesus. A eles foi dada uma tarefa: serem testemunhas de Cristo até os confins da terra. O dia de Pentecostes mostraria que, no plano de salvação de Deus, não deveria haver barreiras de língua ou cultura; todos deveriam ouvir as Boas Novas do perdão e da vida eterna em sua própria língua, num dialeto que entendessem. Traduzindo: Não era que eles precisassem aprender a linguagem da igreja; mas, pelo poder do Espírito Santo, a igreja foi enviada para aprender a compartilhar Cristo em palavras que o mundo entenderia.

A natureza internacional do “*Venha o Teu Reino*” tem um lugar especial na Novena deste ano. Somos muito gratos ao Bispo Anthony Poggo, Secretário Geral da Comunhão Anglicana, por assumir o desafio de ser o autor deste ano. Sua rica herança africana, aliada à sua habilidade de se sentir em casa em todos os continentes, nos ajudará a todos a orar “*Vem, Espírito Santo*” onde quer que Deus nos tenha colocado no mundo.

Neste ano, concentramo-nos nos primeiros capítulos do Livro do Apocalipse para nossos estudos diários. O mundo conturbado em que vivemos tem muito em comum com o cenário do último livro da Bíblia.

Elevamos o mundo de Deus a Ele em nossas orações e, em seguida, concentramos esse clamor de forma mais pessoal, pensando em cinco pessoas que conhecemos e que ainda não seguem o Senhor Jesus. Oramos para que elas venham a desfrutar da paz, do amor e da vida eterna que são encontrados de forma única Nele.

Muitas vezes, os cristãos têm se distraído no cumprimento da Grande Comissão ao focar em questões sobre as quais discordamos uns dos outros. Esperamos que o “*Venha o Teu Reino*” deste ano nos una na verdade das Boas Novas de Jesus e na tarefa de levar essa notícia a todo o mundo.

Esperamos que você se junte a nós enquanto oramos: “*Vem, Espírito Santo.*”

Arcebispo de Canterbury, Justin Welby

Arcebispo de York, Stephen Cottrell

1

2

3

4

5

DIA DA ASCENSÃO

Jesus é Senhor

Apocalipse 1:4-5

“Graça e paz a vocês daquele que é, que era e que há de vir, e dos sete espíritos que estão diante do seu trono, e da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dos mortos e o Príncipe dos reis da terra”.

“**A**lguém está aí?”

Ninguém atende o telefone.

Não há resposta ao bater na porta.

A mensagem de texto fica sem resposta.

Os tambores soam, mas ninguém aparece.

“Alguém está aí?” Em um mundo onde há tanta raiva e violência, perseguição e injustiça, separação e solidão, onde, em muitos lugares, as mulheres são maltratadas e as crianças são órfãs ou abusadas; é muito natural que, ao orarmos, façamos a pergunta: “Há alguém aí?”

A verdade é que o impacto devastador do mal não mudou muito desde que João, exilado na ilha grega de Patmos, teve as visões que vemos no livro do Apocalipse. Os terroristas substituíram os exércitos romanos, mas os ataques a aldeias, os sequestros, a morte e a destruição são muito semelhantes. As armas podem ter mudado, mas os horrores do mal permanecem os mesmos.

Portanto, essas palavras nos alcançam, assim como alcançaram os cristãos na província da Ásia (atual Turquia). Elas não são apenas palavras de um apóstolo no exílio, mas vêm do trono do céu! E há boas notícias.

Há alguém lá sim!



Serviço do Conselho Consultivo Anglicano, Gana

Essa é a grande certeza dos versículos de hoje. Alguns dos cristãos para os quais João escreveu enfrentavam perseguição, prisão e a perspectiva de morte por sua fé em Jesus. Havia a tentação de desistir porque ser cristão parecia estar tão fora de sintonia com a cultura.

Aquele que está realmente presente: Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, fala ao seu povo palavras de graça e paz, encorajamento e desafio, conforto e correção. Este é o mesmo Jesus que não muda, ele é 'o mesmo ontem, hoje e para sempre' (Hebreus 13:8).

Existe um provérbio africano que diz: 'A águia só se atreve a pegar o pintinho da galinha, o filhote de leão não tem preocupações'. Um jovem leão não precisa ter medo da águia porque a águia tem medo do pai do filhote de leão. Ao lembrarmos de quem somos 'em Cristo', a confiança substitui o medo.

Quando João vê 'o céu aberto', a imagem tranquilizadora é que somos abordados pelo Deus que nos criou e criou tudo, o Senhor que compartilhou nossa vida, morreu em nosso lugar e ressuscitou na vitória sobre a morte, o Espírito Santo que Jesus prometeu a todos que nele creem.

Ao longo dos próximos dias, pense em cinco pessoas que estão em seu coração e pelas quais você pode orar enquanto viajamos juntos. Ao orarmos por nossas cinco pessoas hoje, as apresentamos a esse Deus incrível que as conhece e as ama. Em Seu amor e Sua vontade, há paz eterna.

O DEUS QUE AMA

Apocalipse 1:5-6

“Aquele que nos ama e nos libertou dos nossos pecados por meio do Seu sangue, e nos fez um reino, sacerdotes a servir o Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o domínio para sempre. Amém.”

O livro de Apocalipse apresenta desafios para nós sobre como viver para Jesus em um mundo imperfeito. Algumas das imagens podem ser assustadoras. A maravilhosa verdade é que essa palavra começa nos apresentando o Senhor Jesus e essa verdade traz paz aos nossos corações e mentes: “Aquele que nos ama e nos libertou dos nossos pecados.” Que combinação fantástica - amor e liberdade. Deus quer que saibamos que, em Jesus Cristo, somos amados e libertos. Individualmente, somos amados, como disse um pregador: “Como se não houvesse mais ninguém para amar.”

É fácil sentir-se pequeno e insignificante no mundo atual. Os problemas das mudanças climáticas, fome, falta de moradia, guerra e desintegração familiar - que frequentemente afetam os mais pobres - parecem enormes.

Como Deus pode nos amar individualmente? Ele pode.

A Bíblia nos diz essa grande verdade repetidamente; mas, se você achar mais fácil lembrar de histórias, pense na mulher nos Evangelhos que queria ser curada e tocou a roupa de Jesus. Ela foi curada, mas Jesus, que estava a caminho de ajudar uma menina, parou a multidão e garantiu que a mulher progredisse de um toque para cura para uma fé salvadora para a vida eterna (Marcos 5:24-34). Apesar de todas as demandas sobre Ele, Jesus teve tempo para parar por essa mulher. Quão prontos estamos para responder ao chamado de Deus para ministrar aos outros, apesar de nossas agendas atribuladas?

Algumas culturas prestam grande respeito aos idosos, mas prestam pouca atenção às necessidades dos jovens. Outras investem em oportunidades para os jovens,

enquanto subestimam aqueles que deram tanto ao longo de suas vidas, mas agora precisam de ajuda e apoio. Deus nos ama, independentemente de nossa idade, origem, nacionalidade, etnia, gênero, educação, emprego, riqueza ou status. “Deus é amor” é uma das bases mais simples e sólidas para nossa visão de Deus, do mundo e de nós mesmos.

Claro, palavras podem ser baratas e às vezes sem sentido. Um provérbio do Senegal expressa isso assim: “Ele pode dizer que te ama; espere e veja o que Ele faz por você.” É por isso que as palavras que seguem a garantia do amor de Deus são tão poderosas: “Ele nos libertou dos nossos pecados derramando Seu sangue por nós”. A cor do sangue humano é a mesma, independentemente da cor da pele e da raça. O sangue derramado na cruz é universal e simboliza o poder da obra redentora de Cristo sobre todo o povo de Deus, independentemente da cor ou raça.

No final do livro do Apocalipse, o amor de Deus por nós, como indivíduos preciosos, criados à Sua imagem e redimidos na morte e ressurreição de Cristo, é expresso de maneira íntima e pessoal. Lemos: “Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima”. Para alguém enxugar nossas lágrimas, precisamos permitir que eles se aproximem o suficiente.

Enquanto você ora pelas suas cinco pessoas hoje, mantenha-as na presença de Deus e peça que, apesar dos desafios que possam estar enfrentando, elas permitam que o Senhor se aproxime o suficiente para fazer o que somente Ele pode fazer.



A Diocese de Barisal, Bangladesh

O DEUS QUE FALA

Apocalipse 1:10-11

No dia do Senhor, eu estava no Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta, que dizia: 'Escreva em um livro o que você vê e envie-o às sete igrejas...'

Desde o chifre de trombeta ugandense conhecido como eng'ombe, passando pelas grandes trombetas de latão em procissões de casamento na Índia, até a trombeta maori de boas-vindas, esses instrumentos exigem nossa atenção. Em outras culturas, tambores desempenham um papel semelhante; eles não devem ser negligenciados. Podem soar um alerta, celebrar eventos felizes há muito esperados, proclamar boas-vindas ou convocar à prontidão para a batalha, mas nunca devem ser ignorados.

João, exilado em Patmos, isolado de amigos e da família da igreja, tem sua tranquila adoração de domingo interrompida pelo mais glorioso ruído: o som precioso da voz do Senhor Jesus glorificado. Esse mesmo Jesus, seu Salvador e melhor amigo, tranquiliza o apóstolo de que seu trabalho está longe de terminar; há novo ministério a ser realizado.

O resultado de sua escuta atenta é o livro do Apocalipse, que abre com uma bênção: “Deus abençoa todos os que ouvem sua mensagem e obedecem ao que ela diz.” Em muitas partes do mundo, essa perspectiva é profundamente contracultural. Cristãos podem enfrentar ridicularização, e a própria Bíblia pode ser desacreditada, mas o chamado para ouvir e obedecer permanece firme.

A trombeta da Bíblia, o que o mártir da Reforma, Arcebispo Cranmer, chamou de “Palavra de Deus escrita”, nunca para de soar. Mas, embora ela nunca possa ser



Conferência de Renovação, Diocese de Trinidad e Tobago

silenciada, podemos deixar de ouvir. É tão fácil perceber que reservar um tempo diário para ler a Bíblia e pedir ao Espírito Santo que a aplique às nossas vidas acaba sendo sufocado por todas as outras coisas que nos cercam. Essas coisas muitas vezes são boas em si mesmas: esportes, atividades das crianças, tempo com amigos e as horas que muitos precisam trabalhar para equilibrar o orçamento familiar. No entanto, elas não podem ocupar o lugar da Palavra de Deus.

Em algumas culturas, o mundo ao nosso redor quer que usemos um bisturi na Escritura e cortemos as partes que não gostamos: aquelas que desafiam nosso egoísmo e pecado. Vamos colocar a Escritura acima de nossa cultura. Por exemplo, onde a cultura encoraja a vingança e também a ideia de “olho por olho, dente por dente”, precisamos ensinar que a Palavra de Deus diz que nunca devemos nos vingar, mas deixar isso para a ira de Deus, pois Ele diz que “a vingança é minha” (Romanos 12:19). A realidade sobre a vingança é que ela promove um ciclo de vingança. Mahatma Gandhi é citado como dizendo: “Olho por olho deixa o mundo todo cego”.

Enquanto oramos por nossos cinco amigos hoje, oremos para que, para eles e para nós, ouçamos distintamente e definitivamente a Palavra de Deus. Como disse o Arcebispo Cranmer: “Onde quer que seja encontrada, deve ser considerada como um fundamento muito seguro e uma verdade infalível”.

O DEUS QUE CRIA

Apocalipse 1:8

“Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso.”

Este pequeno versículo no início do último livro da Bíblia diz muito sobre o nosso Deus. Este é o Deus que fez tudo, que revela Ele mesmo, e nos salva no Senhor Jesus Cristo e que se instala por Seu Espírito Santo na vida de todos que depositam sua fé em Jesus.

O Novo Testamento foi escrito em grego. A primeira e a última letras do alfabeto grego, alfa e ômega, usados aqui como uma descrição de Deus, tranquilizam o Cristãos suportando a perseguição romana que, aconteça o que acontecer, Deus está no controle e estão seguros para o tempo e a eternidade.

Se pensarmos no primeiro livro da Bíblia, Gênesis, o livro dos começos, temos uma imagem de Deus criando tudo, inclusive seres humanos feitos à Sua imagem. Confia-lhes o cuidado do jardim que fez. Lembrarmo-nos que nosso Deus é o Todo-Poderoso é uma espécie de alerta. É tão fácil para que nossa fé se torne apenas uma árvore na floresta de nossas vidas, em vez do Santo Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, sendo nosso alicerce, nosso poder sustentador, e o nosso lar eterno.

Deus ama criar e recriar quando as coisas dão errado. Quando isso acontece, quando nosso pecado estraga e deixa cicatrizes no mundo, nas nossas relações uns com os outros e no nosso relacionamento com Deus, Ele já tem um plano de salvação pronto. É um plano que levará à crucificação, à ressurreição e à glória do céu para aqueles que creiam em Seu filho, Jesus Cristo.



O Escritório da Comunhão Anglicana

Um provérbio africano diz: “Se você quiser se sentar sob uma sombra em sua velhice, plante uma árvore agora”. Deus Todo-Poderoso, que quer que passemos a eternidade com Ele à sombra do novo céu e da nova terra que Ele criou plantou a árvore na forma de cruz. Por Seu Espírito Santo somos Sua nova criação, e Seu desejo é para todos compartilharem disso.

O desejo atual de tantas pessoas em todo o mundo de cuidar do nosso mundo é uma demonstração do que significa ser feito à imagem de Deus. Temos fome de ser jardineiros, mesmo que não conheçamos o Senhor do jardim.

Ao colocarmos nossos cinco amigos diante do Senhor hoje, agradeça a Deus por eles e ore para que o desejo deles e nosso de cuidar da criação de Deus nos leve a conhecer e amar aquele que o fez.

O DEUS QUE DOA

Apocalipse 3:7-8

Estas são as palavras daquele que é santo e verdadeiro, que tem a chave de Davi. 'O que ele abre ninguém pode fechar, e o que ele fecha ninguém pode abrir.'

“Presente grátis!” é uma das grandes promessas da publicidade. Mesmo que seja algo que você não precise ou não queira, a ideia de que é gratuito muitas vezes exerce uma atração magnética. Ao longo da história, muitos prometeram o favor de Deus, desde que o adorador fizesse certos sacrifícios, realizasse atos específicos ou viajasse a lugares selecionados considerados “sagrados”.

O Evangelho Cristão é profundamente diferente e maravilhoso. Um dos versículos mais amados em toda a Bíblia, João 3:16, diz: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. Deus dá e dá novamente. Se somos cristãos, recebemos o maior presente gratuito do mundo: a vida eterna em Jesus Cristo. E não fizemos absolutamente nada para merecê-lo ou conquistá-lo. Podemos descansar e relaxar na verdade de que não se trata do que fazemos, mas do que Deus fez.

O versículo de hoje do Apocalipse é dirigido à igreja na cidade de Filadélfia, na atual Turquia. Filadélfia era um grande centro de comércio, onde a compra e venda eram parte essencial da vida cotidiana. Jesus escreve para lhes oferecer outro presente gratuito. Ele assegura que podem descansar em Seu caráter. Ele não lhes dará algo que lhes cause danos, mas sim um presente que fará crescer e desenvolver a igreja...

Ele está oferecendo uma porta aberta!



Evento Trilíngue Venha o Teu Reino, Colombo, Sri Lanka

Isso soa como um presente estranho? Eles poderiam ter preferido mais orações respondidas, mais dons do Espírito, uma sensação mais próxima da presença Dele ou uma série de outras coisas. No entanto, o que eles recebem é um convite para compartilhar o próprio Cristo com seus amigos, sua cultura e sua cidade.

“Venha o Teu Reino” trata-se simplesmente de orar “Vem, Espírito Santo” pelas vidas das pessoas que conhecemos, talvez apenas cinco pessoas, para que elas venham a conhecer o amor salvador de Deus em Jesus Cristo. Cristo nos diz que Ele abriu a porta, e o que precisamos fazer é atravessá-la.

Sempre que falamos ou agimos com o amor de Deus em nossos corações para com aqueles ao nosso redor, estamos passando pela porta que Jesus mantém aberta.

Às vezes, sentimos que nossos esforços não farão muita diferença. Existe um provérbio africano engraçado que nos coloca no lugar certo. Ele diz: “Se você acha que é pequeno demais para fazer a diferença, tente passar a noite com um mosquito.” Este provérbio é muito real para mim esta semana, enquanto escrevo em Juba, no Sudão do Sul, com muitos mosquitos.

À medida que você continua a orar por seus cinco amigos, peça a Deus para abrir mais portas para que você possa compartilhar Sua Palavra com outras pessoas, para que elas venham a conhecer pessoalmente o Senhor Jesus Cristo.

O DEUS QUE CAMINHA CONOSCO

Apocalipse 1:12-16

“Voltei-me para ver quem estava falando comigo e, ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro, e entre os candelabros alguém “semelhante a um filho de homem”, vestido com uma túnica que chegava aos seus pés e com um cinturão de ouro ao redor do peito. A sua cabeça e cabelos eram brancos como a lã, tão brancos como a neve, e os seus olhos eram como chama de fogo. Os seus pés eram como o bronze polido, quando refinado na fornalha, e a sua voz era como o som de muitas águas. Tinha na mão direita sete estrelas, e da sua boca saía uma espada afiada de dois gumes. O seu rosto era como o sol quando brilha em todo o seu fulgor.”

“É realmente você?” Poderíamos dizer isso quando nos encontramos com alguém que não vemos há anos. Eles parecem diferentes de alguma forma. Estão vestindo roupas diferentes, talvez tenham perdido ou ganhado peso, talvez tenham mudado o penteado, mas há uma familiaridade neles que nos faz ter certeza de que realmente são eles.

No entanto, para João, não havia dúvida de que era Jesus quem estava falando com ele, aquele que havia irrompido em seu exílio, suas memórias, sua solidão, sua fé e esperança. Há muito que é diferente nessa figura incrível e gloriosa que ele vê. Imagens do Antigo Testamento vêm à mente conforme a pessoa se torna mais clara.

A túnica longa e o cinto de ouro ao redor do peito lembrariam as vestes do Sumo Sacerdote e apontariam para Jesus como aquele que morreu por nós naquela primeira Sexta-feira Santa e que verdadeiramente é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

O cabelo branco e o fogo flamejante vêm da imagem do Deus Todo-Poderoso no capítulo 7 de Daniel. Não há dúvida de que aquele que fala o faz com o caráter e a autoridade do Senhor de todas as coisas. Claro, a linguagem de Daniel 7 está presente desde o início da leitura de hoje na frase “Semelhante a um Filho do Homem”.



Crianças em uma escola anglicana em Fiji

João vê o Senhor vitorioso do Antigo Testamento, que também é seu melhor amigo nos Evangelhos. O Filho do Homem é como Jesus frequentemente se referia a si mesmo.

Imagine: você olha ao redor ao ouvir a voz de Deus e encontra seu amigo mais próximo olhando para você. Um amigo que caminhou com você às margens do Lago da Galileia e pelas ruas de Jerusalém. Um amigo que sabia como celebrar um casamento na aldeia de Caná e que viu todos os Seus discípulos fugirem aterrorizados do jardim do Getsêmani. Esse amigo tem pés “refinados em uma fornalha”. A frase fala da humanidade de Jesus, assim como o restante da imagem aponta para Sua divindade.

Esse mesmo amigo de João deseja ser nosso amigo mais querido também. Ele oferece caminhar conosco. O Filho de Deus, que nasceu em um estábulo, fugiu como refugiado, ganhou a vida como carpinteiro; aquele que amou o leproso, jantou com o cobrador de impostos, fez amizade com a trabalhadora do sexo e alimentou os famintos.

Esse mesmo Jesus continua a nos oferecer uma mão de amizade.

Ore para que suas cinco pessoas conheçam mais do Jesus que realmente entende o que é caminhar com nossos sapatos.

O DEUS QUE ESCUTA

Apocalipse 2:9

'Eu conheço a sua aflição, ainda que você seja rica.'

É algo maravilhoso quando uma criança conta sua primeira piada. Talvez ela a tenha aprendido na escola e a tenha praticado repetidamente em sua mente até chegar em casa e poder contar para todos os outros da família! Ela ri toda vez que conta. Sua família também ri... mesmo que seja uma piada que já tenham ouvido antes. O fato de já conhecerem a história não impede que ouçam atentamente e a recebam como se fosse a primeira vez. Tudo se trata de relacionamento.

Quando oramos, seja por nós mesmos, por nossos amigos ou pelas grandes questões das nações - fome, guerra, mudanças climáticas ou pobreza -, não estamos contando ao Senhor algo que Ele já não saiba. Não podemos surpreendê-Lo, mas Ele ama o relacionamento, e na conversa e no silêncio, nossas mentes, corações e vontades se alinham mais ao amor e ao plano de Deus.

Isso também se aplicava à igreja em Esmirna, conforme o versículo de hoje. Eles viviam na cidade mais bonita, mas sua beleza servia de pano de fundo para a idolatria e a perseguição aos cristãos. Os ídolos de hoje podem assumir formas diferentes - ideias políticas, opiniões de celebridades, pressão do grupo de amigos -, mas a perseguição aos cristãos é mais prevalente hoje do que em qualquer outro momento da história.

So when we share our difficulties with the Lord we share our pressures, failures and fears with our brothers and sisters down the centuries and across the world.

What we find is that the Lord reminds us of our riches.

Tudo o que há para saber sobre nós e quem, se tivermos acreditado em Jesus, nos guiará através de tudo o que esta vida nos apresenta e, em seguida, nos receberá na glória do céu para sempre.

Isso era verdade para os cristãos em Esmirna há dois mil anos, e é verdade para nós agora. Além de orar pelos seus cinco amigos hoje, coloque diante de Deus aqueles que realmente sofrem por sua fé em Jesus e que um dia encontraremos na glória. Lembremos que Deus compreende o que eles passaram, e continuemos firmes na certeza de que Ele também conhece tudo o que enfrentamos. O Senhor ouve nossas orações e as responde com um “sim”, “não” ou “espere”.

Quando expressamos nossas dúvidas e nossa consciência de nosso próprio pecado, Ele nos lembra que Jesus é o caminho, a verdade e a vida, e que Seu perdão é gratuito e completo. Quando nos sentimos impotentes, Ele nos lembra do poder dinâmico do Espírito Santo.

Quando levamos nossos cinco amigos até Ele e dizemos que não sabemos como compartilhar Jesus com eles, Ele nos lembra que prometeu nos dar as palavras e que não há sermão maior do que uma vida semelhante à de Cristo.



Bispo de Rutana e sua esposa na Diocese de Rutana, Burundi

O DEUS QUE SALVA

Apocalipse 1:17-18

Quando o vi, caí a seus pés como se estivesse morto. Mas ele colocou sua mão direita sobre mim e disse: “Não tenha medo! Eu sou o Primeiro e o Último. Eu sou o Vivente; estive morto, mas agora estou vivo para todo o sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.”

Há uma história sobre dois mineiros na África do Sul. Um deles era cristão e o outro ateu. Enquanto mineravam juntos a rica veia de carvão, um pedaço do teto se soltou e atingiu o mineiro ateu no capacete. Com medo de que o teto inteiro desabasse, ele exclamou: “Ó Deus, ajuda-me!”. Seu amigo cristão sorriu e respondeu: “Aí está, eu te disse, não há nada como grandes pedaços de carvão para tirar a incredulidade de um homem.”

Existem momentos em nossas vidas que nos fazem parar e refletir sobre as grandes questões da vida. Qual é o significado de tudo isso? Deus é real? Existe realmente um céu e, se existe, posso ter certeza de que vou para lá? A visão de Jesus Cristo em glória abalou, chocou, emocionou e revitalizou João.

Sua primeira reação foi “cair aos seus pés como se estivesse morto”. Isso é semelhante à reação de Isaías, que relata em Isaías 6: “Então eu disse: ‘Está tudo acabado! Estou condenado, pois sou um homem pecador’”.

A reação natural e correta da humanidade na presença de nosso Senhor santo e glorioso é perceber que Ele é santo e nós não somos. A vida do Senhor Jesus foi perfeita. Lemos os Evangelhos e sabemos que aquele que encontramos lá é maravilhosamente diferente de qualquer outra pessoa. Sua é uma vida como deveria ser vivida.



Delegados na Conferência de Lambeth

Comprender que somos o que a Bíblia chama de pecadores, aqueles que não atendem aos padrões de Deus, não é projetado para ser um diagnóstico final deprimente do que significa ser humano; mas sim um passo essencial para saber que Deus tem um plano de resgate. Esse plano foi Jesus; Ele faz uma oferta e nos dá a escolha de aceitar Seu plano de resgate.

Tanto Isaías no Antigo Testamento quanto João no Novo Testamento experimentaram a reação de Deus à nossa necessidade: o perdão gratuito e completo. Isaías teve o símbolo de uma brasa purificadora, enquanto João teve a mão curadora do Senhor Jesus tocando-o e restaurando-o. Lembre-se da história do Filho Pródigo. Ele tinha um discurso bem elaborado que havia composto no chiqueiro; mas depois encontra seu pai correndo em sua direção com uma túnica, um anel e sandálias, e é recebido em uma festa.

Um provérbio africano diz simplesmente: “Quem perdoa, vence!” O Senhor Jesus, que na cruz orou pelos soldados que o crucificaram, é o grande vencedor, e quando o aceitamos como nosso Senhor, compartilhamos de Sua vitória.

Ore para que aqueles a quem você especialmente apresenta diante de Deus possam conhecer a alegria de serem recebidos no banquete eterno de Deus e descansar no toque perdoador de Jesus.

O DEUS QUE DESAFIA

Apocalipse 2:4-5

“Mas tenho uma coisa contra vocês: não amam mais a Deus como amavam no princípio. Lembrem como vocês eram antes e arrependam-se. Se não se arrependerem, eu virei e tirarei o candelabro do lugar dele.”

A carta do Senhor à igreja de Éfeso pode ter sido a mais dolorosa para João escrever. Essa era a sua igreja. Ele está escrevendo para casa, e embora Jesus elogie a pureza doutrinária da igreja e sua capacidade de trabalhar arduamente para compartilhar as Boas Novas, há um desafio devastador. A menos que a igreja redescubra o verdadeiro amor cristão tanto pelo Senhor quanto uns pelos outros, sua própria existência está ameaçada.

O amor de anos atrás não serve para hoje.

Se o amor por Deus foi substituído por mero hábito, e se o amor pelos membros da igreja deu lugar à burocracia e a intermináveis reuniões de comitês, então o fogo se apagou. O perigo é nos tornarmos uma casca vazia, sem realidade interior.

A Bíblia de Estudo Africana coloca dessa forma: “Ninguém gosta de comer comida velha ou ler jornais de vinte anos atrás. Queremos comida fresca e notícias atuais. Não ofereçamos a Deus um amor que seja velho e frio. Arrependamo-nos de qualquer fingimento na igreja.” Não é de admirar, então, que as cartas de João estejam repletas de incentivos para amarmos uns aos outros na comunidade cristã. A tradição de que, mesmo em extrema velhice, João ainda exortaria os crentes a “Pequeninos, amemos uns aos outros” faz todo o sentido à luz do versículo de hoje.



Mulheres orando na Diocese de Barisal, Bangladesh

Jesus tem desafiado, assim como encorajado, a igreja. Quando a Bíblia nos apresenta um desafio: algo a mudar, algo em que trabalhar, algo em nós que não está como deveria ser, é fácil pensar: “Estou sem esperança, não tenho forças para fazer nada sobre isso. Já tentei e falhei muitas vezes antes.” Isso não é o que Deus deseja. É por isso que Ele nos deu o incrível poder do Espírito Santo, para que Ele possa fazer o que nós não podemos.

Se o Senhor Jesus estivesse escrevendo uma carta para você e para mim, o que Ele escreveria para nos encorajar? Que transformação, em Sua graça, já aconteceu? Em nossas orações hoje, peçamos a Ele que nos mostre, com amoroso desafio, as áreas da vida em que Ele deseja ver mais mudanças, e depois peçamos pelo poder do Espírito Santo para tornar essas mudanças possíveis.

Assim como um artista pinta um retrato, o primeiro esboço ou contorno é preenchido com cores lindas e traços finos até que a imagem esteja clara. Nós devemos ser a imagem, o retrato de Cristo para o mundo, então oramos para que o divino artista possa pintar Sua semelhança em nós. As palavras da antiga canção “Keep Me Shining, Lord” (Mantenha-me brilhando, Senhor) nos lembram de viver de tal maneira que as pessoas possam ver Cristo através de nós: *“mantenha-me brilhando, Senhor, mantenha-me brilhando, Senhor, em tudo o que digo ou faço; para que o mundo veja que Cristo vive em mim e aprenda a amá-Lo também.”*

Ore para que nossos cinco amigos possam ver o Senhor Jesus nas vidas de seu povo.

O DEUS QUE EMPODERA

Apocalipse 3:20-22

“Escutem! Eu estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa, e nós jantaremos juntos. Aos que vencerem darei o direito de se sentarem comigo no meu trono, assim como eu também venci e me sentei com o meu Pai no seu trono. Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.”

Esses versículos são realmente maravilhosos, não são? Eles estão entre os mais preciosos do Novo Testamento para muitos cristãos ao redor do mundo. Uma das pinturas mais famosas de Cristo, feita pelo artista vitoriano William Holman Hunt, mostra Jesus batendo em uma porta que não tem maçaneta do lado de fora e só pode ser aberta por dentro. Ele disse que a pintou “...com o que eu pensei ser um comando divino, e não apenas um bom tema.”

Nesses versículos, o Senhor Jesus escreve para os cristãos em Laodiceia, que se consideravam espiritualmente ricos, melhores do que os outros e não precisando de nada. Ele os convida a perceber que eram “pobres, cegos e nus” e a abrir a porta de sua igreja e os portões de seus corações, para que Cristo pudesse torná-los tudo o que deveriam ser.

Laodiceia era conhecida por seus tecidos ricos, sua medicina para os olhos e sua riqueza; no entanto, não somos chamados a focar nas coisas materiais. Somos chamados a ser como o Senhor Jesus. Não devemos ser definidos apenas por nossa nacionalidade, nossa riqueza ou pobreza, nossa educação ou nossa ocupação, mas pelo nosso ser, como diz São Paulo, “em Cristo”.

Convidar Cristo para compartilhar nossa vida não é apenas uma decisão de conversão, embora seja aquela “grande transação” da qual o batismo é a grande ilustração e símbolo. É um essencial diário, não importa por quanto tempo tenhamos sido cristãos.

Existe um provérbio africano que diz: “Uma canoa nunca é grande demais para virar.” Há momentos em que é nosso orgulho, nossa determinação de sermos autossuficientes, que atrapalha nosso processo de nos tornarmos mais parecidos com o Senhor Jesus. Nunca somos grandes demais, velhos demais, maduros demais, inteligentes demais ou importantes demais para não precisarmos ser carregados por Cristo.

Ore para que aqueles que você conhece também tenham a humildade de ouvir Cristo batendo e chamando à porta de suas vidas, e que abram a porta para receber Jesus, que espera para acolhê-los.

Assim como os discípulos na estrada de Emaús em Lucas 24, descobrimos que, quando abrimos a porta para Cristo, o hóspede se torna o anfitrião. Que possamos mostrar hospitalidade a todos, pois, ao fazê-lo, algumas pessoas já ofereceram hospitalidade a anjos (Hebreus 13:2).



O Reverendo Bob Key com líderes da Coreia do Sul

PENTECOSTES

‘Vem Santo Espírito’

Apocalipse 3:22

“Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.”

Existe um provérbio africano que diz: “Ouvir é a habilidade mais difícil de aprender e a mais importante de ter.” No final de cada uma das cartas às sete igrejas no início do livro do Apocalipse, lemos: “Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas.” A mensagem para cada igreja é diferente, mas o comando urgente de ouvir e entender o que o Espírito está dizendo é igualmente importante para todas.

Temos orado por nossas cinco pessoas, amadas por Deus. Temos orado por nossas igrejas e por nós mesmos, “Vem, Espírito Santo”, ao longo desses dias de “Thy Kingdom Come” (Venha, Teu Reino). Agora, o dia de Pentecostes chegou, e é um bom momento para perguntar: “O que o Espírito Santo quer que eu ouça, entenda, leve ao coração e aja?”

Quando o Senhor Jesus escreveu às igrejas do Apocalipse através de João, Ele o fez com um conhecimento perfeito da situação, das esperanças, medos, sonhos, desafios, falhas e fraquezas de cada igreja e de cada crente. As cartas brotam de um amor santo que anseia para que os cristãos conheçam conforto na adversidade, força nas oportunidades e poder na fraqueza.

O Senhor deseja que as igrejas, assim como deseja para nós, sejam tudo o que estão destinadas a ser, tudo o que podem se tornar no poder do Espírito Santo.

No primeiro Dia de Pentecostes, descrito por Lucas em Atos capítulo dois, os



Culto religioso na Catedral de São João, Hong Kong

discípulos, que, como nós, estavam orando desde o dia da Ascensão de Cristo, recebemos muito mais do que jamais imaginamos. O vento do Espírito os levou às ruas de Jerusalém para compartilhar as Boas Novas da morte e ressurreição do Senhor Jesus. O fogo do Espírito começou a transformá-los de dentro para fora, dando-lhes novos dons e capacitando-os a fazer coisas novas e a vencer antigas tentações. As línguas dadas pelo Espírito foram um sinal de que Jesus era para o mundo inteiro.

Nosso mundo precisa de diferentes línguas daquelas faladas no primeiro Pentecostes. Existem novas necessidades, novas culturas, novas gerações a alcançar, mas o Evangelho de Jesus nunca muda. Ele morreu por nossos pecados uma vez. Ele ressuscitou uma vez. Ele virá novamente como Senhor e juiz.

Assim como os primeiros discípulos, vivemos na lacuna entre os ápices das primeiras e segundas vindas de Cristo. Vivemos com aquele único comando ecoando em nossos ouvidos: 'Ide e fazei discípulos de todas as nações' (Mateus 28:19). Avançamos com a certeza de que o que o Senhor ordena em Sua Palavra Ele capacitará por meio de Seu Espírito. Fazemos isso lembrando do ditado de que compartilhamos a Palavra de Deus no poder do Espírito Santo e deixamos os resultados nas mãos de Deus.

‘Senhor, ajude as minhas cinco pessoas a ouvirem o Seu chamado, a responderem ao Seu amor e a aceitarem o Senhor Jesus. Amém.’



thykingdomcome.global

